



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA N.º 2369

1 Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter ordinário, às dezoito  
2 horas e trinta minutos, em última chamada, na sala de Reuniões do sexto pavimento das Secretarias de  
3 Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta Capital, os seguintes Conselheiros do Conselho  
4 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental: **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha  
5 dos Advogados de Direito Empresarial e presidindo a reunião; **Rômulo Krafta**, primeiro suplente da  
6 Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira suplente da Fundação  
7 Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Rogério G. de Los Santos**, primeiro suplente do  
8 Departamento Municipal de Habitação; **Júlio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e  
9 Circulação; **Rosane Zottis Almeida**, titular do Gabinete do Prefeito; **Breno Ribeiro**, primeiro suplente da  
10 Secretaria de Planejamento Municipal; **René de Souza**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Gestão  
11 e Acompanhamento Estratégico; **Maria Cristina Cademartori**, primeira suplente da Secretaria Municipal de  
12 Obras e Viação; **Cibeli Silva do Carmo**, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; **Dino Damiani**  
13 **Neto**, primeiro suplente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura; **Analino Zorzi**, titular, e  
14 Sônia Colombo, primeira suplente do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios; **Nilson Lopes**  
15 **Coelho**, titular do Instituto de Planejamento e Estudos Sócio Ambientais; **José Luiz Domingues**, titular da  
16 Ordem dos Advogados do Brasil; **Alexandre Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de  
17 Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil  
18 de Porto Alegre; **Diogo Schiaffino**, segundo suplente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul;  
19 **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular, da Região de  
20 Planejamento Dois; **Luiz Filipe Correia de Oliveira**, segundo suplente da Região do Planejamento Quatro;  
21 **Lauro Rossler**, segundo suplente da Região de Planejamento Cinco, **Eduíno Mattos**, titular da Região de  
22 Planejamento Sete; **Leonite Ana Gheno**, titular, e **Heverson Luis V. da Cunha**, primeiro suplente da  
23 Região de Planejamento Oito; **Alceu Rosa da Silva**, titular da Temática Organização da Cidade  
24 Desenvolvimento Urbano e Ambiental e **Ana Paula Tomasi**, secretária executiva e relatora dos trabalhos. C  
25 **Presidente** questionou se havia alguma retificação à ata. Conselheira **Cibeli** opinou que houve registro em  
26 demasia de falas similares suas. Em nova consulta à ata e em contato com a secretária executiva, verificou  
27 que em realidade a repetição se deu pela necessidade de resposta a questionamentos. Conselheiro  
28 **Alexandre** opinou que a palavra “lê”, constante na folha três e linha vinte e quatro devesse ser redigida sem  
29 o acento. A ata com as alterações propostas foi colocada em votação e a mesma foi aprovada por quatorze  
30 votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. **Presidente** deu início às **comunicações**.  
31 Conselheiro **Zorzi** opinou que a apresentação feita pela SECOPA na última reunião não esgotou o tema  
32 “Mobilidade Urbana” e que referente ao trânsito existem muitas outras questões a serem discutidas.  
33 Considerou ainda a falta da apresentação pela EPTC, conforme teria se prontificado a fazer. Falou ainda  
34 sobre o processo do Estudo de Impacto de Vizinhança. Questionou a demora para o retorno ao Conselho e  
35 pediu esclarecimentos sobre a situação do mesmo. Em razão da possibilidade de o Secretário do  
36 Planejamento se fazer presente ainda na reunião do dia, se decidiu esperar até a sua chegada para prestar  
37 os esclarecimentos, e na sua ausência que os mesmos seriam prestados na próxima reunião. Conselheiro  
38 **Heverson** disse que foi apresentado pelo Jornal Zero Hora o projeto da Escola Técnica Federal da  
39 Restinga, o que foi importante para que todos fiquem a par do mesmo. Sobre o tema, conselheiro disse que  
40 a SMOV se comprometeu a iniciar as obras de abertura das vias na sexta feira anterior a da reunião, mas  
41 que em visita ao local verificou que apesar de haver maquinário no início do dia, o mesmo já não estava  
42 presente durante a tarde. Conselheiro ainda falou sobre a reunião referente ao temas diversos, e opinou que  
43 a apresentação da SECOPA atendeu apenas em parte as questões relativas à mobilidade urbana da cidade.  
44 Conselheira **Márcia** solicitou aos conselheiros que integram a comissão que acompanha as alterações do  
45 Plano Diretor junto à Câmara, que transmitam os relatórios finais daquilo que está sendo deliberado.  
46 Conselheiro **Alceu** parabenizou a SMAM pelo projeto *Análise da Terra* por ser de muita serventia para a  
47 comunidade, pelo fato de ser um projeto pioneiro que permite que as pessoas conheçam as potencialidades  
48 das suas terras. Falou também sobre a exemplar atuação do Sindicato dos Médicos de Porto Alegre, mas  
49 condenou a impotência dos municípios do interior do estado, que pouco investem na área da saúde e lotam  
50 as emergências da capital. Citou o município de Triunfo como exemplo. Conselheiro **Lauro** falou sobre o  
51 processo a que pediu vistas na semana anterior, referente ao segundo da Ordem do Dia, e disse que  
52 estavam presentes na reunião representantes da comunidade e que no momento da apreciação do  
53 processo ele pediria a palavra para esses convidados. Conselheiro **Eduíno** disse que assistiu ao lançamento  
54 de programa sócio ambiental “PISA” de Porto Alegre e disse que espera que o *site* relativo ao programa seja  
55 nos moldes interativos, para que de fato possa ser de utilidade para a comunidade. Conselheiro falou sobre  
56 a Cinemateca, do Cinema Capitólio e disse que a mesma não está funcionando apenas por falta de  
57 posicionamento da Prefeitura de providenciar o tombamento do prédio. Conselheiro ainda convidou a todos  
58 para participarem da apresentação que será feita pela Trensurb e outras esferas envolvidas, do projeto da



**ATA N.º 2369**

1 linha dois do metrô. Informou local, data e horário. Conselheiro **Dino** questionou se a referida apresentação  
2 já tinha sido feita ao CMDUA e solicitou que assim o fosse. Conselheiro **Eduíno** disse que a reunião estará  
3 aberta a todos. **Presidente** informou que o projeto de EVU do Aeromóvel estava sendo distribuído para a  
4 relatoria na reunião do dia, mas que estavam presentes na reunião representantes da Trensurb, para  
5 apresentarem o projeto. Estes eram: Marcus Coester e Diego Abs. Os representantes do projetos  
6 Aeromóvel foram convidados a ter a palavra. O Cientista da Computação **Marcus Coester** conduziu a  
7 apresentação. Disse que recentemente foi aprovado junto à CAUGE o projeto do Aeromóvel e que por isso  
8 deve ter a apreciado no CMDUA. Disse que o mesmo pertence a uma nova classe de transportes, dita  
9 “ATM”, que é inédita no Brasil. Disse que esses sistemas funcionam como alimentadores troncais, em que  
10 há pouco tempo de espera, alta confiabilidade e funcionamento simples. Deu detalhes. Disse que o trajeto  
11 se refere a uma ligação entre a estação aeroporto do metrô e o estacionamento do aeroporto. Mostrou  
12 *layout* interno do vagão. Disse que o projeto conta com um investimento de aproximadamente trinta milhões  
13 de reais e que o mesmo tem previsão de finalização em um prazo de doze meses. Disse que o veículo  
14 comporta cento e cinquenta passageiros e que existirão dois: um para estar em atividade e outro reserva.  
15 Disse que o tempo de deslocamento se conclui em setenta segundos e que existe previsão de atender oito  
16 mil passageiro por dia, chegando a onze mil quando houver implantação do metrô. Deu detalhes. Mostrou  
17 modelos propostos para o veículo e disse que estão voltados para a idéia de modernidade. Disse que o  
18 vagão conta com a potência de cento e cinquenta cavalos e que o trilho será esbelto. Mostrou o trajeto e  
19 explicou que o mesmo é sinuoso para desviar dos viadutos e passarelas do entorno. Disse que o trajeto faz  
20 parte do sistema de trem, e que por isso os passageiros que já tiverem pagado a passagem do metrô e  
21 quiserem utilizar o aeromóvel se deslocarão até a plataforma de embarque sem ter que pagar alguma tarifa  
22 adicional. Disse que as áreas de plataforma serão enxutas e que o acesso a elas se dará por meio de  
23 escadas rolantes, em andar superior ao do embarque do metrô. Foi questionado sobre a existência de ar-  
24 condicionado nos vagões. **Marcus** explicou que existe climatização, mas não através de sistema de ar-  
25 condicionado. Foi questionado o tempo de espera para o embarque. **Diego** respondeu que em torno de dois  
26 minutos ou dois minutos e meio. Conselheiro **Rômulo** questionou se a Trensurb solicitou ou fez estudo de  
27 outra alternativa para o trajeto ao invés do Aeromóvel. **Diego** disse que não, mas que foi feita análise que  
28 permitiu verificar o custo/benefício e o Aeromóvel se mostrou substancialmente mais econômico.  
29 Conselheiro **Eduíno** questionou se haverá a presença de condutor no vagão. **Marcus** disse que não, e que  
30 a propulsão é totalmente automatizada. Não havendo outros pedidos de esclarecimentos, **Marcus**  
31 agradeceu a atenção de todos e deixou material impresso para distribuição entre os conselheiros.  
32 **Presidente** agradeceu a apresentação da Trensurb e deu início à Ordem do Dia. **Processo Quatro Ponto**  
33 **Um.** Expediente número 002.320997.00.0, relator: RP 1. Interessado: SPM; assunto: Resolução  
34 Desgravame de passagem de Pedestres; local: número trezentos e oitenta e um da Rua Euclides Goulart.  
35 Processo retornou do pedido de vistas solicitado pela RP 8. Conselheiro **Heverson** disse que esteve  
36 conversando com morador e identificou que o desgravame em nada afetará a atual situação dos moradores,  
37 se posicionando favorável. Conselheiro **Alan** leu a resolução e a sua justificativa, esta que dizia que não  
38 haveria prejuízo à permeabilidade urbana. Relator se posicionou favorável. **Presidente** questionou a  
39 necessidade de esclarecimentos. Conselheiro **Dino** pediu esclarecimentos sobre características da área,  
40 localização e propriedade. Conselheiro **Alan** respondeu. A resolução foi colocada em votação e a mesma foi  
41 aprovada por vinte e quatro votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. **Processo**  
42 **Quatro Ponto Dois.** Expediente número 002.318927.00.9, relator: SERGS. Interessado: DEMHAB; assunto:  
43 EVU de Loteamento e Minuta de Decreto para Instituição de AEIS; local: número quinhentos e nove da Rua  
44 Curupaiti. Conselheiro **Lauro** disse que respeita o trabalho do DEMHAB e a relatoria da SERGS, mas achou  
45 importante ouvir a comunidade envolvida nas alterações propostas na região. Disse que foi feita reunião na  
46 região, com a presença de treze entre os cinquenta e sete moradores envolvidos. Disse que os moradores  
47 se sentiram prejudicados e que talvez fosse ideal encaminhar o processo a diligência junto ao DEMHAB.  
48 Conselheira **Elisabete** questionou a extensão da área atingida. Conselheiro **Lauro** disse que apenas atinge  
49 um quarteirão. Morador da região, **Renato**, disse que toda a extensão da rua atingida tem oito metros de  
50 alargamento e somente nessa parte que está sendo regularizada está se exigindo os treze metros, o que  
51 afeta os terrenos e propriedades. Disse que participa do OP desde o ano de mil novecentos e noventa e seis  
52 e sente que o referido projeto não lhe parece uma conquista. Morador questionou o motivo do alargamento  
53 somente na quadra onde está se regularizando, argumentando que não houve qualquer tipo de consulta à  
54 comunidade. **Presidente** solicitou o relato do SERGS. Conselheiro **Breno** pediu para fazer um  
55 esclarecimento que poderia ser útil. Disse que na rua em questão existe um alargamento e que isto significa  
56 que as novas edificações ou aquelas que estão sendo regularizadas deverão atender. Disse que a previsão  
57 do Plano Diretor, mesmo que não esteja sendo atendidas na atualidade, tem intenção de atender as futuras  
58 mudanças da cidade. Nesse sentido, disse que os moradores serão beneficiados, já que terão áreas com



ATA N.º 2369

1 permeabilidade. Conselheiro **Dino** disse que conhece bem a região e levantou a possibilidade de talvez não  
2 existir a necessidade dessa previsão, já que a área item trânsito pouco intenso. Conselheiro **Julio**  
3 esclareceu que apesar não haver a necessidade atual, está se fazendo a previsão para um futuro. Lembrou  
4 que as almejadas modificações na Avenida Tronco e Cruzeiro afetarão justamente essa região. Conselheiro  
5 **Lauro** solicitou a ajuda da SPM para compreender melhor a situação, pois disse que entende que o projeto  
6 apresentado afetaria os moradores no presente momento e não apenas futuramente. Questionou se haverá  
7 a necessidade de demolição para a alargamento ou abertura de ruas. Conselheiro **Breno** disse que se  
8 houver desapropriações, haverá o ressarcimento devido. Conselheiro **Dino** questionou sobre o que  
9 acontecerá nos casos em que toda a residência for afetada. Conselheiro **Rogério** disse que quando há um  
10 alargamento previsto, este só se concretiza à medida em que houver a sua efetiva necessidade ou quando  
11 novas edificações forem sendo construídas, ou antigas edificações reformadas. Esclareceu que o projeto irá  
12 se concretizando aos poucos, conforme a própria demanda da comunidade. Conselheiro **Eduino** disse que  
13 alguns dos moradores são proprietários e por isso questionou se este não seria um caso de AEIS 2 ao invés  
14 de AEIS 1. Conselheira **Rosane** disse que neste caso não, pois o tipo de propriedade se deu através de  
15 usucapião, e não através da existência de registro no Cartório de Registros de Imóveis, o qual se almeja  
16 possibilitar com a regularização em apreciação. **Morador** confirmou que a propriedade se dá por usucapião.  
17 **Presidente** solicitou que o relator lesse o seu parecer. Alguns conselheiros manifestaram a necessidade de  
18 maior debate sobre o assunto, tendo em vista que ainda havia dúvidas sobre o processo. Conselheiro  
19 **Diogo**, relator do processo, leu o seu parecer e se posicionou favorável à aprovação. O mesmo foi colocado  
20 em votação e foi aprovado por vinte votos favoráveis, dois votos contrários e duas abstenções. Conselheiro  
21 **Nilson** questionou qual o motivo de se ter pressa em uma aprovação e opinou que o espaço do Conselho  
22 seja justamente para a possibilidade de haver discussões e entendimentos. **Processo Quatro Ponto Três.**  
23 Expediente número 002.218272.00.6, relator: Sindimóveis. Interessado: Sociedade Educacional Lê Cristo;  
24 assunto: Resolução - Alteração de Traçado Viário Projetado e Redução do Gabarito Projetado; local: Estrada  
25 dos Alpes. O processo retornou do pedido de vistas solicitado pela EPTC. Conselheiro **Julio** se posicionou  
26 favorável à resolução, mas disse que deve haver a condicionante de que a retirada do beco de servidão só  
27 aconteça apenas após a abertura de outro novo acesso. Conselheiro **Alexandre**, relator do processo, leu o  
28 seu parecer obre a aprovação da resolução e se posicionou favorável a sua aprovação. Conselheiro **Eduino**  
29 questionou a pressa para a aprovação do processo anterior. Conselheiro **Heverson** opinou que é o  
30 empreendedor quem deve arcar com os custos da nova via. Conselheiro **Breno** disse que no presente  
31 momento deve ser apreciado somente o solicitado na resolução. A mesma foi colocada em votação e foi  
32 aprovada por vinte e três votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. Conselheiro **Jorge**  
33 questionou sobre as datas das obras apresentadas pela SECOPA em função de identificar que já teriam  
34 iniciado. Conselheiros **Breno** disse que as obras as quais o conselheiro identificou são já existentes, e não  
35 são as novas previstas para a Copa. **Processo Quatro Ponto Quatro.** Expediente número  
36 002.309624.00.6, relator: RP 3. Interessado: Engenho Adm. Part. Imóveis Ltda; assunto: EVU de  
37 Condomínio; local: número setenta e sete da Rua Otaviano de Oliveira. Conselheira **Helena**, relatora do  
38 processo, não estava presente na reunião. Adiado. **Processo Quatro Ponto Cinco.** Expediente número  
39 002.295310.00.2, relator: RP 4. Interessado: Supermercados do Brasil; assunto: EVU de Edificação; local:  
40 número um mil seiscentos e três da Avenida AJ Renner. Conselheiro **Filipe**, relator do processo, disse que a  
41 área se refere à aproximadamente mil metros quadrados e que existe solicitação de isenção de recuo de  
42 jardim. Deu outros detalhes e se posicionou favorável ao solicitado se todos os pareceres constantes no  
43 processo forem respeitados. Conselheiro **Dino** fez alguns questionamentos, dentre ele sobre o envolvimento  
44 da SPM e o motivo do recuo de jardim. Conselheiro **Breno** disse que o por ser EVU depende de aprovação  
45 pela SPM e que a isenção de recuo de jardim é para aumentar o número de vagas de estacionamento.  
46 Conselheiro **Alan** solicitou a leitura do parecer da CAUIGE. Conselheiro **Filipe** leu o parecer com as  
47 exigências da CAUGE e se posicionou favorável ao solicitado. O parecer foi colocado em votação e foi  
48 aprovado por vinte e um votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. **Processo Quatro**  
49 **Ponto Seis.** Expediente número 002.283810.00.9, relator: RP 5. Interessado: DEMHAB; assunto: EVU de  
50 loteamento e instituição de AEIS; local: número seiscentos e vinte e cinco da Rua Frederico Mentz.  
51 Conselheiro **Lauro**, relator do processo, apresentou o mesmo. Conselheiro **Heverson** defendeu a  
52 necessidade de responsabilização pela construção de posto de saúde e **questionou** de quem era essa  
53 tarefa. Conselheiro **René** disse que essa demanda representa um caso de pronto-atendimento com verba é  
54 federal. Conselheiro **Nilson** questionou sobre a quantidade de famílias estão envolvidas. Conselheiro **René**  
55 disse que atualmente existem cem famílias, mas que a execução do projeto prevê a contemplação de  
56 aproximadamente trezentas. Conselheiro **Lauro** disse que a área está ocupada pela Vila Tio Zeca, que há  
57 previsão de equipamento comunitário e praça. Conselheira **Márcia** solicitou vistas ao processo. Conselheiro



**ATA N.º 2369**

1 **René** questionou a possibilidade de que a RP 2 abdicasse do pedido, em razão de que existe prazo para a  
2 execução do projeto. Disse que o prazo finda no ano de dois mil e dez, e que corre-se o risco de se perder a  
3 verba. Conselheira **Márcia** abdicou do seu pedido de vistas. Conselheiro **Zorzi** questionou o números de  
4 pessoas contempladas no projeto. Questionou se trezentas famílias seriam comportadas de maneira  
5 adequada, tendo em vista que hoje existem apenas cem. Conselheiro **Nilson** opinou que o presente projeto  
6 simboliza o tipo de aprovação que o Conselho tem prazer em aprovar, tendo em vista a sua relevância e a  
7 possibilidade de se esvaziar uma área e depois fazer a sua reorganização. Contudo, disse que mais uma  
8 vez infelizmente acontece a pressa na aprovação, impedindo a apropriação de fato da situação, situação  
9 essa que ocorre quando o assunto é de interesse do executivo. Conselheira **Rosane** disse que o mesmo foi  
10 aprovado pela CAUGE em dezessete de junho, o que mostra que o trâmite do processo não está tão rápido  
11 Conselheiro **Alan** disse que o processo foi distribuído ao Conselho na semana anterior e entrou na pauta da  
12 presente reunião, o que mostra que pelo menos no Conselho o trâmite foi rápido. Conselheira **Cibeli** disse  
13 que por entender que o projeto é bem desenvolvido e que conta com dois investimentos, um na área da  
14 saúde e outro na área d habitação, compreende que haja pressa. Disse que mesmo que todos queiram  
15 calma, sabe-se que nem sempre é possível. Conselheiro **Lauro** leu o seu parecer e se posicionou favorável  
16 ao solicitado. O parecer foi colocado em votação e o mesmo foi aprovado por vinte votos favoráveis,  
17 nenhum voto contrário e três abstenções. **Processo Quatro Ponto Sete.** Expediente 002.071318.09.7,  
18 relator: UFRGS; interessado: SPM; assunto: Resolução Inclusão Traçado Viário e Eliminação de Passagem  
19 de Pedestres; local: Rua Martin Aranha. Conselheiro **Rômulo**, relator do processo, fez apresentação do  
20 mesmo com a projeção de imagens. Explicou que a intenção é a eliminação da passagem de pedestres  
21 para transforma-la em via com trânsito de veículos. Disse que o solicitado tramitou pela SMAM e obteve a  
22 aprovação. Conselheiro se posicionou favorável ao solicitado. A resolução foi colocada em votação e a  
23 mesma foi aprovada por vinte e um votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.  
24 Conselheiro relator estava sem a posse do processo, para a assinatura da resolução. Foi decidido que a  
25 mesma seria assinada na próxima reunião, por aqueles conselheiros que participaram da votação. Pelo  
26 adiantado da hora, os demais processos constantes em pauta foram adiados. **Processo Quatro Ponto**  
27 **Oito.** Expediente número 002.316244.00.3, relator: OCDUA. Interessado: DEMHAB; assunto: EVU de  
28 Loteamento com instituição de AEIS; local: número cento e quarenta e três da Rua Pereira Franco. Adiado.  
29 **Processo Quatro Ponto Nove.** Expediente número 002.302434.00.2, relator: RP 7. Interessado: DEMHAB;  
30 assunto: EVU de Loteamento; local: número seis mil trezentos e cinquenta e três da Avenida João de  
31 Oliveira Remião. Adiado. **Processo Quatro Ponto Dez.** Expediente número 002.317674.00.6, relator:  
32 METROPLAN. Interessado: DEMHAB; assunto: EVU de Loteamento; local: Rua Monsenhor Severino Brun.  
33 Adiado. Às vinte horas e dez minutos foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de  
34 Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo Presidente. Eu, **Ana Paula Tomasi**, assino e lavro, juntamente  
35 com o Presidente, a presente ata.  
36  
37  
38  
39  
40

---

Ana Paula Tomasi  
**Secretária Executiva**

---

José Euclésio dos Santos  
**Presidente**

43